



Conversa no Campo Santo

Sim, alma irmã,
Teremos sempre um Dia de Finados,
Dia de sonhos mortos,
Supostamente mortos, porque todos eles
Ressurgem renovados,
No clima de outros portos,
Onde a vida,
Revelada em beleza indefinida,
É perene manhã.

Agradeço-te as preces,
Recamadas de flores,
E as doces vibrações nas quais me aqueces
Com pensamentos reconfortadores.

Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

-
Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO



Olha, porém, comigo, alma querida e boa,
Este campo de mármore lavrados,
Quantas vezes mais belos
Que a mais formosa porcelana!...
Aqui, em miniaturas de castelos,
Gemem segredos de ternura humana...
Ali, os rendilhados
Criam lauréis no brilho das legendas;
Além, anjos parados de mãos postas,
Em lacrimosas oferendas,
Mostram cruzes depostas,
Vinculadas ao chão...
Ainda além, primores de escultura,
Em lápides custosas,
São tesouros de amor e desventura,
Orvalhados de pranto e de aflição!...

Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

-
Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO



Na triste majestade que se estampa,
 Por traço de amargura, campa em campa,
 Não vemos luxo e sim o sofrimento
 De quem ficou a sós,
 De coração entregue ao desalento...

Entretanto, alma boa,
 Este reino de pedras lapidadas,
 Quais lâminas de dor,
 Quer largar-se da morte,
 A fim de partilhar
 A construção de um mundo superior...

Estas altas riquezas esquecidas
 Ficariam mais nobres
 Se pudessem levar sustentação
 Às áreas de outras vidas,
 As vidas que se vão apagando, ao relento,
 Ante a febre, ante a noite e as injúrias do vento,
 A sonharem amparo, teto e pão,
 Livro, afeto, agasalho,
 Proteção e trabalho,
 Paz e renovação...

 Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

- Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO



Nesses doces assuntos,
 Oremos todos juntos...
 E peçamos a Deus
 Para que os mortos redivivos
 Possam solicitar aos seus entes amados
 A desejada alteração,
 A fim de que o lugar dos supostos finados
 Não precise brilhar entre fortunas mortas,
 Pois todos nós, na vida, em sentido profundo,
 Queremos mais conforto e alegria no mundo!...

Para que nos lembremos uns dos outros,
 Bastam as nossas dores como são,
 Uma pequena cruz, um nome e a relva verde e mansa,
 Que nos falem de paz e de esperança
 Na saudade sem fim do coração.

 Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

- Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO